Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Vítima de sequestro por falsos policiais é encontrada decapitada em Várzea Grande

Homem desaparecido após invasão criminosa é localizado morto em mata; suspeitos continuam foragidos.

Caso de crime brutal choca Mato Grosso - Wellington Eduardo da Costa Jardim, 35 anos, foi vítima de um sequestro violento que terminou em homicídio. Seu corpo foi descoberto nesta terça-feira (11), em uma zona de mata localizada no bairro Capão Grande, em Várzea Grande. O desaparecimento ocorreu na madrugada de segunda-feira (10).

Indivíduos fortemente armados arrombaram a porta da casa da vítima, no Residencial São Benedito, aproximadamente às 4h40 da manhã. Para ganhar acesso ao imóvel, os criminosos se identificaram falsamente como integrantes da Polícia Civil.

Tanto Wellington quanto sua parceira foram imobilizados e coagidos durante o roubo. Os invasores revistaram o local em busca de valores e itens de alto preço. O grupo conseguiu localizar numerário em dinheiro e subtraiu dois smartphones - um aparelho Poco e um iPhone 12.

Durante a fuga do local, Wellington foi levado pelos criminosos contra sua vontade. Sua companheira permaneceu na residência e imediatamente contactou as autoridades policiais para denunciar o ocorrido.

O desaparecimento de Wellington acionou uma operação coordenada entre a Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) e a Delegacia Especializada de Repressão ao Crime Organizado (Draco). Ambas as unidades iniciaram buscas sistemáticas e procedimentos investigativos para localizar o sequestrado e identificar os responsáveis pela ação criminosa.

Após dois dias de buscas intensivas, agentes encontraram o corpo de Wellington em região de mata densa. A vítima apresentava sinais de sevícia extrema, tendo sido decapitada.

A descoberta do cadáver elevou a investigação para a esfera de homicídio qualificado. Os investigadores da Polícia Civil agora trabalham para esclarecer diversos pontos: a identidade dos envolvidos na execução, o local exato onde o crime ocorreu e as possíveis motivações por trás do ato. Até o presente momento, nenhuma prisão foi efetivada relacionada ao caso.